

ATA DA 8ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE – CONCID

Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h30min, reuniu-se, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Saquarema, o Conselho Municipal da Cidade – CONCID, para realização de reunião ordinária, conforme Edital de Convocação previamente publicado.

A reunião foi presidida pelo Vice-Presidente do Conselho, **Rafael Trindade**, em razão da ausência do Presidente do CONCID, **Felipe Araújo**, que não pôde comparecer por motivos particulares.

Estavam presentes na reunião:

Associação Comercial de Saquarema
Lourival Zacharias dos Santos (suplente)

Associação de Construtores, Engenheiros e Arquitetos de Saquarema
Ricardo Sanchez Correia

Associação Raízes
Edivaldo do Brasil Pinto (suplente)

Associação Empresarial Turística de Saquarema
Rodrigo Noronha de Carvalho

Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Paulo César Ivo Ferreira

Procuradoria Geral do Município
Marcella de Souza Cerneiro Künsch

Secretaria Municipal de Urbanismo
Rafael dos Santos Trindade (suplente)

Ausências:

Registra-se a ausência justificada da conselheira Beatriz Mágnã de Oliveira Sant'Ana. Registra-se também a ausência justificada dos demais membros titulares e/ou suplentes devidamente representados pelos presentes listados acima.

A reunião foi iniciada pelo Vice-Presidente às 14h48 com a leitura do edital de convocação da reunião, cuja pauta contemplava:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Eleição do novo secretário;
3. Atualizações sobre o Conselho Estadual das Cidades;
4. Projeto Cidades Mais Inteligentes; e
5. Assuntos gerais.

Em seguida, foi colocada em apreciação a **ata da reunião anterior**, a qual havia sido previamente disponibilizada aos conselheiros por meio digital. Não havendo manifestações ou solicitações de alteração, a ata foi **aprovada por unanimidade**.

Dando prosseguimento à pauta, foi informado que, na reunião anterior, o Conselho havia recebido ofício da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, comunicando o afastamento da conselheira Luciana Bravo da função de secretária, por motivos particulares.

Diante da vacância da função e observando-se as disposições do Regimento Interno do Conselho referentes à nomeação do secretário, foi aberta a possibilidade de manifestação dos conselheiros titulares interessados em assumir a função.

Foi destacada a preferência pela participação de representante da sociedade civil na função, considerando a prática adotada pelo CONCID. No entanto, após as manifestações e abertura de inscrição houve apenas a indicação da **conselheira Marcella Künsch**, representante da Procuradoria Geral. Aberta a votação, **foi aprovado o nome da conselheira Marcella Künsch** para exercer a **função de secretária do CONCID**.

Passando ao terceiro item da pauta, Rafael apresentou informações sobre o **Conselho Estadual das Cidades**, explicando que, assim como ocorre no âmbito municipal, existe uma estrutura de participação e representação social também no âmbito estadual e nacional.

Foi explicado que a composição do Conselho Estadual contempla representantes da sociedade civil e do Poder Público, sendo este último dividido entre Poder Legislativo e Poder Executivo, incluindo representações municipais organizadas por regiões do Estado.

Foi informado que a região da Baixada Litorânea possui representação no Conselho Estadual das Cidades, tendo Felipe Araújo sido eleito conselheiro estadual pela região, juntamente com a representação de Silva Jardim.

Foi relatado que, após a Conferência Estadual das Cidades, ocorreu a primeira reunião do Conselho Estadual, de caráter principalmente regimental, tratando de questões relacionadas ao seu funcionamento e regimento interno.

Em razão da ausência de Felipe Araújo, que seria responsável por apresentar maiores informações sobre sua participação e sobre a reunião realizada, ficou indicado que **o assunto deverá ser retomado em reunião posterior**.

Na sequência, Rafael Trindade apresentou o **Projeto Cidades + Inteligentes**, informando que Saquarema foi selecionada para participar de uma iniciativa de âmbito nacional, com orientação do Ministério das Cidades.

Foi explicado que o projeto teve inscrições abertas aproximadamente nos meses de março e abril, possibilitando que os municípios apresentassem informações sobre projetos relacionados à transformação digital. Saquarema foi selecionada entre os municípios participantes, considerando-se municípios de diferentes faixas populacionais para garantir a diversidade entre os municípios envolvidos.

Foi relatado que os municípios selecionados participaram de reunião nacional realizada no Ministério das Cidades, ocasião em que foi apresentada a metodologia do projeto, cujo a primeira etapa consiste no **diagnóstico da maturidade digital de cada município**, especialmente quanto às iniciativas de transformação digital existentes e à forma como essas iniciativas contribuem para a melhoria da vida da população.

Foi ressaltado que o conceito de cidade inteligente não deve ser compreendido apenas como utilização de tecnologia, mas principalmente a partir de seus efeitos sobre a população e sobre a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Foi explicado que, ao final do projeto, será produzido um manual específico para cada município, contendo considerações e sugestões estratégicas. Esse documento não terá caráter de plano municipal, mas deverá servir como instrumento de orientação para ampliação, aperfeiçoamento e correção das iniciativas relacionadas à transformação digital. Finalmente, o propósito é que através destes manuais seja elaborado um manual nacional de transformação digital que regule a Carta Brasileira para Cidades Inteligentes.

Foi informado que o trabalho envolve instituições de pesquisa e universidades, sendo o **Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT**, responsável pela atuação junto aos municípios da Região Sudeste.

O município encontra-se na etapa de coleta e análise de informações, com indicação de pontos focais de diferentes Secretarias Municipais. Posteriormente, serão realizadas entrevistas com esses responsáveis.

Rafael explicou que o projeto trabalha com **11 eixos**, abrangendo diferentes áreas da gestão pública, entre elas transformação digital; resiliência e adaptação climática; governança e gestão pública; gestão urbana; infraestrutura física; ambientes de negócios e competitividade; educação e gestão de talentos; inclusão e bem-estar; sustentabilidade ambiental; geração de conhecimento e inovação; e imagem, identidade e atratividade.

Foi explicado que os formulários utilizados no projeto solicitam informações e evidências sobre as iniciativas existentes no município, possibilitando uma avaliação mais detalhada da realidade local. Foi informado ainda que os eixos já haviam sido preenchidos pelo município e que o projeto possui prazo previsto de conclusão até dezembro.

Rafael apresentou ao CONCID a possibilidade de uma participação mais efetiva do Conselho no projeto, destacando a importância da participação social na identificação de necessidades e na definição de informações de interesse da população.

Nesse contexto, foi apresentada aos presentes a **relação entre o projeto Cidades + Inteligentes e o GeoSaqué**, plataforma de informações geográficas do Município.

Foi explicado que o GeoSaqué vem sendo ampliado com a criação de diferentes mapas e camadas de informações, incluindo dados territoriais, socioeconômicos e informações provenientes do IBGE. Destacou-se também a necessidade de organizar e gerenciar adequadamente a crescente quantidade de informações produzidas pelo GeoSaqué, utilizando-se os 11 eixos do projeto Cidades + Inteligentes como referência para organização das informações e dos trabalhos em desenvolvimento. Os painéis principais foram ilustrados aos presentes.

Como exemplo, foi explicado que o painel relacionado à dengue é atualizado periodicamente, com informações fornecidas pela área responsável pela epidemiologia, permitindo identificar áreas com maior concentração de casos e subsidiar ações de prevenção e atuação dos agentes responsáveis.

Rafael informou que o GeoSaqué possui capacidade para receber novas camadas e painéis e convidou os representantes do CONCID a apresentarem sugestões de informações que possam ser de interesse das entidades e da população, como a possibilidade da criação de camadas específicas relacionadas às demandas das associações integrantes do Conselho.

Aberto para comentários, foram mencionadas as possibilidades de integração com informações provenientes de sistemas digitais utilizados por cartórios, buscando melhorar a atualização das informações territoriais disponíveis no GeoSaqué. Tendo sido relatado também que a equipe já possui acesso a determinadas informações e vem estudando formas de automatizar a atualização das bases, inclusive por meio de arquivos em camadas.

Diante da possibilidade de apresentar sugestões e informações para a criação de camadas específicas, os conselheiros **Ricardo Sanchez** e **Rodrigo Noronha** abordaram e discutiram a necessidade de mapear e regulamentar os caminhos utilizados para atividades off-road, especialmente aqueles percorridos por quadriciclos e veículos semelhantes. A discussão abordou a importância de identificar e delimitar esses trajetos, considerando sua utilização, os aspectos ambientais e a necessidade de fiscalização, de modo a estabelecer critérios para sua utilização e contribuir para a organização e regulamentação desses caminhos no município.

Passando aos **assuntos gerais**, o conselheiro **Edivaldo Brasil** questionou a publicação das convocações das reuniões, apontando que algumas divulgações estavam ocorrendo muito próximas às datas dos encontros, dificultando o acesso da população à informação.

Foi ressaltado que existe calendário previamente aprovado, mas que, ainda assim, o Regimento Interno estabelece prazo de 10 dias de antecedência para a convocação. Edivaldo solicitou que esse prazo passe a ser observado, de forma a possibilitar maior divulgação e participação nas reuniões.

Rafael esclareceu que os atrasos não ocorrem de forma deliberada, mas estão relacionados aos trâmites e prazos administrativos necessários para publicação das convocações e também à dificuldade de reunir, em tempo hábil, pautas relevantes e pertinentes ao Conselho.

Como encaminhamento, **Rafael** solicitou que os conselheiros apresentem, com 15 dias de antecedência, sugestões de pautas que considerem pertinentes, possibilitando a organização do conteúdo e a publicação da convocação dentro do prazo regimental.

Passando a palavra aos ouvintes presentes, **Vânia** questionou como pessoas que possuem dificuldades de utilização das novas tecnologias poderão acessar as plataformas e utilizar os serviços digitais, se serão produzidos materiais gráficos e audiovisuais com o passo a passo necessários para a utilização da plataforma.

Foi esclarecido por Rafael que a Secretaria Municipal de Urbanismo já realiza atendimento presencial à população, auxiliando usuários na criação de acessos, redefinição de senhas, inclusão de documentos, assinaturas e utilização dos sistemas.

Também foi explicado que existem projetos para ampliar a autonomia dos usuários, possibilitando, futuramente, que determinados documentos e certidões possam ser solicitados diretamente pelo cidadão por meio das plataformas digitais. Foi ressaltado, contudo, que existem questões administrativas e financeiras relacionadas à emissão de certidões que precisam ser consideradas para a implementação desses procedimentos.

Rafael destacou ainda que a transformação digital deve estar associada à cidadania e à inclusão, sem desconsiderar as dificuldades enfrentadas por pessoas que não possuem familiaridade com ferramentas digitais.

Dando prosseguimento ao pronunciamento dos ouvintes, **Sra. Rosa** questionou o andamento e a transparência dos assuntos relacionados ao Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS. Rafael informou que o plano se encontra em análise jurídica pela Procuradoria Geral, destacando que se trata de um material extenso e tecnicamente complexo, com mais de 200 páginas.

Foi informado também que existe, neste momento, uma atuação conjunta entre servidores da Secretaria Municipal de Urbanismo e da Secretaria Municipal de Habitação, em razão do processo de transição das pautas habitacionais que anteriormente estavam sob coordenação da Secretaria Municipal de Urbanismo.

Sra. Rosa levantou também questionamentos sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, especialmente quanto ao tratamento dos esgotos provenientes de novos empreendimentos e construções em andamento.

Danilo explicou que, atualmente, os empreendimentos realizam individualmente o tratamento dos efluentes por meio de sistemas como fossa, filtro e sumidouro, ou outros sistemas individualizados, conforme o porte e a necessidade da construção. Informou também que esses sistemas deverão, de acordo com as normas e legislação, se adequar as formas futuras para esgotamento sanitário de acordo com o sistema a ser implantado para cada localidade em consonância com o PMSB.

Danilo também informou que ele mesmo deverá passar a atuar junto à Secretaria de Infraestrutura, com a finalidade de auxiliar na coordenação e encaminhamento das ações relacionadas ao Plano municipal de Saneamento Básico e ao Plano Municipal de Mobilidade Urbana. Foi destacado ainda que os planos de saneamento e mobilidade também se encontram em análise jurídica e que existem dificuldades relacionadas à implementação das medidas previstas, inclusive em razão de questões contratuais com as concessionárias e da necessidade de adequação às normas e marcos federais.

Danilo ressaltou que algumas questões ainda dependem de definições e análises técnicas e jurídicas, especialmente quanto à forma de cálculo e aos procedimentos relacionados aos serviços prestados pelas concessionárias.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 15h53.

Saquarema, 13 de agosto de 2026.



ASSINATURA – ATA DA 8ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE

Secretaria / Instituição

Representante

Assinatura

Associação Comercial
de Saquarema

**Lourival Zacharias dos
Santos**

Associação de Construtores,
Engenheiros e Arquitetos de
Saquarema

Ricardo Sanchez Correia

Associação Raízes

Edivaldo do Brasil Pinto

Associação Empresarial
Turística de Saquarema

**Rodrigo Noronha de
Carvalho**

Secretaria Mun. De
Meio Ambiente

Paulo César Ivo Ferreira

Procuradoria Geral do
Município

**Marcella de Souza Carneiro
Künsch**

Secretaria Mun. De
Urbanismo

Rafael dos Santos Trindade